



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40652

• Divulgação científica

Educação em saúde virtual no cenário pós-enchente no Rio Grande do Sul: alcance e interações de usuários de uma rede social

Rodolfo Moreira Baptista¹ , Suelen Lopes Lussanriaga² , Daniela Fernandes Ramos^{2*} 

¹ Departamento de Farmácia e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil.

² Núcleo de Desenvolvimento de Novos Fármacos, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

*Autor de correspondência: daniferamos@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Os desastres são fenômenos que interferem nas ações de uma comunidade em nível econômico, ambiental e material. As consequências desse evento requerem recursos que ultrapassam as capacidades dos indivíduos afetados, o que os submetem a situações de vulnerabilidade, ameaça e falta de capacidade de compreender as consequências do ocorrido. Nesse contexto, entre os meses de abril e maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores enchentes já registradas. Assim, o Núcleo de Desenvolvimento de Novos Fármacos da Universidade Federal do Rio Grande (NUDEFA), realizou publicações virtuais de educação em saúde sobre diferentes temas relacionados à enchente no mês de junho, que corresponde ao período de surgimento das ondas de impacto na saúde pós-enchente. Com isso, objetiva-se aqui analisar o alcance e interações de conteúdos virtuais de saúde pelos usuários de uma rede social sobre o impacto da enchente ocorrida no RS, em abril e maio de 2024. Foram publicados no perfil do Instagram do NUDEFA (@nudefa.furg) vídeos de até 5 minutos sobre os temas: “Impactos na saúde pós-enchente”, “Saúde mental”, “Hepatites”, “Diarreias”, “Leptospirose”, “Animais peçonhentos”, “Uma só saúde (*One Health*)”, “Dermatites” e “Parasitoses”. Os conteúdos abordavam conceitos e condutas preventivas sobre os temas. Para avaliar as interações, foram considerados os critérios de alcance, curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos, disponibilizados no aplicativo Instagram no período de 1 mês após a publicação de cada tema. De acordo com os dados calculados pelo aplicativo, mais de 9.700 contas acessaram os vídeos publicados. O vídeo “Dermatites” obteve maior número de curtidas e comentários, enquanto que “Impactos na saúde pós-enchente” foi o mais compartilhado e salvo no Instagram. Esse resultado revela o uso promissor da educação em saúde em meio virtual como ferramenta de prevenção a prejuízos, preparação e reabilitação da comunidade em um cenário crítico de desastre.

Palavras-chave. Mídias Sociais, Enchentes, Saúde Comunitária.